

# Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT)

## Participação dos principais segmentos

### 1. Participação do serviço oficial:

A credibilidade das atividades propostas neste programa está diretamente associada às ações de monitoramento e fiscalização do serviço veterinário oficial.

Com a delegação de parte das ações sanitárias, o papel do serviço oficial como órgão certificador de qualidade e fiscalizador de pontos críticos do processo fica certamente otimizado.

### 2. Papel do Médico Veterinário do Setor Privado

#### 2.1. Médico veterinário cadastrado

É o médico veterinário que atua no setor privado, cadastrado no serviço veterinário estadual para executar a vacinação contra brucelose (B19 e RB51) ou outras atividades previstas no Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal. É de sua competência:

- emissão de receituário para aquisição de vacinas contra a brucelose;
- execução da vacinação contra a brucelose das bezerras de 3 a 8 meses de idade;
- responsabilidade técnica pela vacinação de bezerras contra a brucelose realizada por vacinadores treinados e cadastrados;
- emissão de atestados de vacinação contra brucelose.

#### 2.2. Médico veterinário habilitado

O PNCEBT envolve um grande número de ações sanitárias profiláticas e de diagnóstico a campo, sendo necessário habilitar médicos veterinários do setor privado para atuar no Programa por delegação de competência do MAPA e das Secretarias de Agricultura dos estados. É de sua competência:

- realização de testes de diagnóstico de rotina para brucelose (Antígeno Acidificado Tamponado – AAT e Teste do Anel em Leite – TAL) e de rotina e confirmatórios para tuberculose em bovinos e bubalinos;
- responsabilidade técnica pelo processo de certificação de propriedades livres de brucelose e de tuberculose;
- execução do saneamento de propriedades com foco de brucelose e de tuberculose;
- marcação dos animais positivos aos testes de diagnóstico para brucelose e tuberculose com a letra “P”, de acordo com o Regulamento Técnico do PNCEBT;
- desencadear as providências para a correta eliminação dos animais positivos, de acordo com a legislação vigente, seja para o abate sanitário ou eutanásia;
- cumprir o Regulamento Técnico do PNCEBT e outras normas complementares estabelecidas pelo Departamento de Saúde Animal e pelo serviço de defesa sanitária animal do Estado onde foi habilitado.

### 3. Papel do produtor

A observação do produtor às normas e práticas estabelecidas pelo Regulamento do PNCEBT representa a garantia da eficácia da maioria das ações preconizadas pelo Programa, que estabelece medidas de caráter compulsório e de adesão voluntária a serem observadas pelo produtor.

As medidas de caráter compulsório consistem na vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade contra a brucelose, na eliminação de animais com diagnóstico positivo para brucelose ou tuberculose, no cumprimento das exigências previstas ao transitar com os seus animais e no saneamento da propriedade com foco, de acordo com a classificação da doença, estabelecida na IN nº 10/17.

A certificação de propriedades livres para brucelose e/ou para tuberculose constitui medida de adesão voluntária. A adesão pelo produtor à certificação de propriedades livres, além do benefício sanitário, pode propiciar-lhe benefícios econômicos, pela redução dos prejuízos ocasionados pelas doenças, pela maior credibilidade sanitária e pela agregação de valor aos seus produtos, especialmente quando fomentada pelas indústrias de carnes e produtos lácteos.

Ao adquirir bovinos ou bubalinos, o produtor deve exigir atestados negativos de testes de brucelose e tuberculose, minimizando, desta forma, o risco de introdução destas doenças em seu rebanho.

#### **4. Autoridades regionais e educação sanitária**

É necessário que as atividades propostas no PNCEBT sejam claramente entendidas pelos pecuaristas e consumidores, para que o programa se torne um projeto da sociedade brasileira e que as ações sanitárias sejam efetivamente cumpridas. Neste sentido, é muito importante que todas as medidas estabelecidas pelo PNCEBT sejam precedidas e acompanhadas por um trabalho de educação sanitária. Deve-se salientar o papel importante que as autoridades regionais de saúde pública desempenham neste processo.